Temas de julho: Minuano • Mandioca • Banho de sol

pisso de caquinhos –
toma seu banho de sol
o gato malhado

André Eitti Ogawa
Florianópolis, SC

Mandioca frita
na marmitta a filha leva –
Bom acompanhamento.

Cristiane Cardoso
São Paulo, SP

Banho de sol.
Espichados no gramado
dois cães preguiçosos.

Danita Cotrim
São Paulo, SP

Vento minuano
todos recolhidos em casa,
Pobres animais!

Didi Tristão
São Paulo, SP

vento minuano –
no velário da capela
os restos de cera

Diogo Mizael
São Paulo, SP

Na poça de água
Tomando banho de sol
Passarinhos brincam

Joana Bragante
Santa Bárbara d'Oeste, SP

sorvo o mate quente...
lá fora sopra o minuano
sobre a tardezinha

José Marins
Curitiba, PR

com a mandioca
bem ao lado do prato
Panela fumega

Josep Yvyrapohára
Assunção, Paraguai

pendem na janela
os travesseiros mofados –
banho de sol

Jurema Rangel
Rio de Janeiro, RJ

Banho de sol –
num pedaço da varanda
mãe e filho dançam.

Lizziane Negromonte Azevedo
Bananeiras, PB

Pátio do presídio
Todos os homens aproveitam
o banho de sol

Marília Tresca
São Paulo, SP

de repente frio
final de tarde, mudança –
passa minuano

Mary Jun
Guarulhos, SP

na área de serviço
funcionária descansa –
Banho de sol!

Nilcéia Albuquerque França
Ponta Grossa, PR

Minuano, tchê!
Vento que canta e chora
as sagas do sul.

Percy Nohama
Curitiba, PR

Sobra mandioca
no final da feira livre –
Vai levar, freguesa?

Regina Alonso
Santos, SP

No pátio da casa,
o idoso e seu cachorro
No banho de sol.

Reneu Berni
Goiânia, GO

casal no portão
num abraço demorado –
sopra o minuano

Vanice Zimmerman
Curitiba, PR

Folga do pedreiro –
Numa fresta da marquise
o banho de sol.

Zekan Fernandes
São Paulo, SP

EDSON IURA

Em meio ao capim de campos e terrenos baldios, frequentemente nos deparamos com uma humilde flor amarela na ponta de um caule macio. Essa flor dá lugar a um pequeno globo de penugem. Cada filamento dessa penugem segura uma semente que, provocada pelo vento, ganha o espaço para germinar em outro lugar. É o dente-de-leão, cujo nome vem do recorte pontiagudo de suas folhas. É associado às brincadeiras de infância, ao mesmo tempo que carrega a mensagem da impermanência, devido à facilidade com que se desmancha, simbolizando leveza e fragilidade. Também tem uso medicinal, como diurético e auxiliar na digestão. Na culinária, suas folhas podem ser consumidas em saladas ou refogados, adicionando um toque amargo, à maneira da chicória.

*O soldado para
sobre a beira do barranco.
Dentes-de-leão.*

Ikubesshun Miyasaka

*Dente-de-leão.
a tia amada da creche
sai para casar.*

Tomoko Tanaka

ENVIE HAICAIS PARA SELEÇÃO

Escreva até três haicais de cada tema sugerido abaixo (o tema deverá constar do haicai), identificando-os com seu nome e endereço. Cada pessoa pode participar com apenas uma identi-

dade. Envie seus trabalhos para kakinet@gmail.com, com cópia para ashiguti@uol.com.br e assunto "Haicai Brasileiro". Os haicais devem estar no corpo do e-mail e não em anexo.

TEMAS DE AGOSTO
(postar até 10 de julho)

Noite de inverno
Pata-de-vaca (flor)
Poluição

TEMAS DE SETEMBRO
(postar até 10 de agosto)

Dente-de-leão
Mexilhão
Sete de Setembro

SOBRE O HAICAI BRASILEIRO

Haicai é um tipo de poema que se originou no Japão. Seu maior expoente é Matsuo Bashô (1644-1694). O haicai caracteriza-se por descrever, de forma breve e objetiva, aspectos da natureza (inclusive a humana) ligados à passagem das estações. Hoje, no mundo inteiro, pessoas de todas as idades e formações escrevem haicais em suas línguas, atestando a universalidade dessa forma de expressão. O espaço Haicai Brasileiro foi fundado em 1996

por Goga Masuda (1911-2008) e Alberto Murata (1935-2011). Atualmente, a seleção dos haicais é de responsabilidade de Edson Iura e Francisco Handa. Edição do boletim PDF: **kakinet**. O espaço Haicai Brasileiro mantém parceria com o jornal **Brasil Nikkei** (brasilnikkei.com.br). Compartilhe livremente. Todos os direitos reservados aos autores dos haicais. Distribuição gratuita. Não imprima: Preserve as árvores.